



Hemoglobina Glicada (HbA1C) - Importância Clínica

No dia 09 de maio de 2012, foi divulgado o VIGITEL 2011¹ (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico 2011), que mostrou a tendência de crescimento do diabetes no Brasil, principalmente entre as mulheres.

O estudo foi feito em 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal e constatou que 5,6% da população informou ter a doença. Apesar do aumento de casos mais expressivo entre os homens (a prevalência da doença entre eles era 4,4% em 2006 e passou a 5,2% em 2011), as mulheres lideram o número de casos (a prevalência no grupo é de 6%).

Um levantamento realizado pelo Ministério da Saúde também preocupa. O número de hospitalizações devido a diabetes passou de 131.734 em 2008 para mais de 140.000 em 2011.

Com isso, vê-se a necessidade de um controle mais rigoroso dos índices glicêmicos dos pacientes, com o objetivo de diminuir as complicações, hospitalizações e óbitos pela doença.

A hemoglobina glicada (A1C) é uma importante ferramenta na avaliação do controle glicêmico no Diabetes Mellitus (DM).

A HbA é a forma principal e nativa da hemoglobina, sendo que HbA₀ é o seu principal componente, a fração não glicada de HbA. A HbA₁ total corresponde a formas de HbA carregadas negativamente devido a adição de glicose e outros carboidratos. Das várias frações cromatográficas de HbA₁, a HbA_{1c} é a hemoglobina glicada propriamente dita, cujo valina terminal da cadeia beta está ligado à glicose por meio de uma ligação estável e irreversível.

A quantidade de hemoglobina ligada à glicose é proporcional a glicemia média (devido a permeabilidade da hemácia a molécula de glicose). Uma vez que a glicação da hemoglobina ocorre ao longo de todo o período de vida do glóbulo vermelho, que é de aproximadamente 120 dias, a medida de HbA_{1c} pode fornecer uma avaliação do controle glicêmico médio no período de 90 a 120 dias antes do exame.

A tabela abaixo é útil para entender a correspondência entre os valores médios de glicemia e os valores encontrados para HbA_{1c} e é baseada no estudo ADAG² (A1C Derived Average Glucose Study Group) de 2008.

Correspondência entre níveis de A1C e níveis médios de glicemia

Nível de HbA _{1c} (%)	Glicemia (mg/dL)
4	70
5	98
6	126
6,5	140
7*	154
8	182
9	211
10	239
11	267
12	295

* Meta segundo a ADA³ (Associação Americana de Diabetes)

As dosagens de HbA_{1c}³ devem ser realizados pelo menos duas vezes ao ano para todos os pacientes diabéticos e quatro vezes ao ano (a cada 3 meses) para pacientes que se submeteram a alteração do esquema terapêutico ou que não estejam atingindo os objetivos recomendados com o tratamento vigente.

Os valores normais de referência de HbA_{1c} são de 4% a 6%. A manutenção do nível de HbA_{1c} abaixo de 7% é considerada uma das principais metas no controle do DM.

Níveis de A1C acima de 7% estão associados a um risco maior de complicações crônicas.

A **Gold Analisa Diagnóstica** disponibiliza para seus clientes dois kits para determinação quantitativa da HbA_{1c}.

1- HbA1C - Turbidimetria - Cat. 405

2- Hemoglobina Glicada A1C - Cat 417

(Cromatografia)

BIBLIOGRAFIA

1- Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia www.endocrino.com.br

2- NETTO, Augusto Pimazoni et al. Atualização sobre hemoglobina glicada (HbA1C) para avaliação do controle glicêmico e para o diagnóstico do diabetes: aspectos clínicos e laboratoriais. J. Bras. Patol. Med. Lab. [online]. 2009, vol.45, n.1.

3- Associação Americana de Diabetes (ADA)



Analisa
Analisando suas reações

Gold Analisa Diagnóstica Ltda

Av. Nossa Senhora de Fátima, 2.363 - Carlos Prates
Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil - CEP 30710-020
Tel: + 55 31 3272-1888 / Fax: + 55 31 3271-6983

sac@goldanalisa.com.br
www.goldanalisa.com.br